

## Falta Plano B para o Brasil, diz consultor

Por Paulo Paiva

A declaração do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, acende o sinal amarelo do planejamento energético no Brasil. Não significa que o racionamento vá ocorrer com certeza, mas mostra que o governo precisa ter nas mãos um plano B que garanta o fornecimento do insumo. "O país precisa se preparar para tomar decisões. O plano A é o Plano Decenal, que leva em consideração que a Petrobras vai resolver a questão do suprimento de gás. Essa é a solução para 2009 e 2010", afirma Jorge Trinkenreich, consultor de planejamento do setor elétrico e diretor da PSR Consultoria.

Para o presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Robson Andrade, a possibilidade de racionamento é real. "Trabalhamos no limite da capacidade de geração, considerando o crescimento econômico de 5%", afirma. Para ele, ao contrário do que diz o diretor-geral da Aneel, um novo racionamento atingiria em cheio toda a sociedade brasileira, já que os consumidores intensivos de energia são grandes produtores, empregadores e exportadores. "Eles são a indústria de base do Brasil, fabricantes de aço, cimento e produtos petroquímicos. Se a produção deles for paralisada, haverá falta de matéria-prima e grandes prejuízos para o país", sustenta.

Segundo Patrícia Arce, diretora-executiva da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais e de Consumidores Livres (Abrace), Kelman não afirmou de forma contundente que há risco de racionamento, e sim defendeu a idéia de que todo consumidor livre possa revender seus contratos no mercado. A Abrace defende que, em momentos de crise, esses consumidores possam escolher entre produzir, pagando caro pela energia que consomem, ou interromper a produção, vendendo a energia de que dispõem, o que seria mais vantajoso para as empresas.

O que o mercado quer, na verdade, são regras claras para investimento. As empresas privadas, por exemplo, alegam que o preço de energia proposto pelo governo não oferece retorno financeiro interessante - e aí põem o pé no freio dos investimentos. O governo alega que não tem como elevar muito as tarifas, já que oneraria o consumidor final. O impasse está aí. (ZF)

### *Análise da notícia*

Os brasileiros já viram este filme antes e não gostaram. A mistura de falta de investimentos e longa estiagem provocaram apagão e racionamento de energia no início da década. Os investimentos no setor elétrico continuam escassos, já que ainda não há clareza nas regras. E a estiagem está aí. Sorte que choveu bastante no início do ano e a situação atual não é crítica. Como também não parecia ser em 2000.

In: Falta Plano B para o Brasil, diz consultor. **O Estado de Minas**, Economia, 06 outubro. 2007.